grupoahora.net.br

A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA ASSINATURA
51 3710.4200
51 99253.5508

Quarta-feira, 5 junho 2024 | Ano 21 - Nº 3580 | **R$ 5,00** (dia útil) **R$ 9,00** (fim de semana)

FÁBIO KUHN

ATÉ QUANDO, CCR?

Lentidão diária na BR-386 esgota paciência da comunidade. Bloqueio na ponte sobre o Arroio Boa Vista segue sem previsão de ser liberado. CCR ViaSul alega danos no talude.

PÁGINAS | **6 e 7**

OPINIÃO
RODRIGO MARTINI

Falta transparência e *(mais)* agilidade à CCR ViaSul

OPINIÃO
THIAGO MAURIQUE

Evento de associação cervejeira destaca retomada da Vyber

SOCORRO ÀS EMPRESAS

Crédito solidário exclui cooperativas

Falta de portaria sobre recursos subsidiados impede contratos

O governo federal publicou na quarta-feira da semana passada a Medida Provisória (MP) com alterações nos financiamentos para empresas prejudicadas pela inundação. O texto incluiu o Banrisul, o Sicoob e a cooperativa Sicredi. Porém, falta o detalhamento de quanto recurso de subvenção será destinado às instituições. Sem a portaria quanto ao rateio de R$ 340 milhões, nenhuma operação pode ser feita.

PÁGINA | 3

LEPTOSPIROSE

Aumento de casos eleva preocupação das autoridades

Na região, são 15 casos confirmados da doença e 131 suspeitos. Dois óbitos foram registrados, em Travesseiro e Venâncio Aires. No total, estado contabiliza oito mortes, além de 12 em investigação.

PÁGINA | 9

EDITORIAL

Saúde pública em atenção

Já em alerta devido aos índices elevados de dengue, a região e o estado vivem, agora, sob uma nova demanda de saúde. Doenças relacionadas às cheias, como diarreia e hepatites podem ser comuns. Mas o que mais preocupa é a leptospirose.

Um mês depois das águas baixarem, o Vale já registra 15 casos confirmados da doença, caracterizada pela contaminação a partir da urina de animais como o rato. Além disso, são dois óbitos registrados em Travesseiro e Venâncio Aires, e outros 131 casos suspeitos. A 16ª Coordenadoria Regional de Saúde ainda possui um óbito em investigação. No estado, são oito mortes confirmadas e mais 12 em investigação.

> **São tempos que exigem cuidado de si. Proteção e ajuda médica. É, também, uma questão de saúde pública"**

A doença, apesar de presente entre os relatórios médicos, não era tratada com tanta intensidade há alguns anos, e vem preocupando a partir das últimas enchentes. Já que, é justamente nestas condições que ela é mais fortemente disseminada. Mesmo depois das águas baixarem, o cuidado com a contaminação é essencial.

Num período de baixas temperaturas, municípios ainda intensificam a vacinação contra a gripe e as síndromes respiratórias podem lotar postos de saúde e hospitais. Sem falar no alerta à saúde mental.

São tempos que exigem cuidado de si. Proteção e ajuda médica. É, também, uma questão de saúde pública, em que toda a atenção é pouca. Em um movimento de reconstrução das cidades, casa e infraestruturas, a saúde deve vir em primeiro lugar.

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão: Gazeta do Sul

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

"Ser professor é uma realização que vai muito além do ganho financeiro"

O atual diretor-geral do IFSul de Venâncio Aires, Geovane Griesang, é graduado em Ciência da Computação e em Pedagógica, além de ser mestre em Sistemas e Processos Industriais. Também é atleta amador de ultramaratonas, tendo como resultado mais expressivo, a primeira colocação geral na Extremo Sul Ultramarathon de 2022 (226 km) e a classificação para a Seletiva Nacional de Backyard 2024.

CRSITIANO WILDNER

Cristiano Wildner
cristiano@grupoahora.net.br

O que é ser professor no século XXI?

Os professores do século XXI têm muitos desafios durante o ensino, como o uso e domínio das tecnologias nas salas de aula, lidar com questões socioemocionais e comportamentais e muitos outros. Ser professor é uma realização profissional e pessoal que vai muito além do ganho financeiro. A diversidade é outra questão importante, nesse novo contexto, para incluir e entender de maneira respeitosa cada uma das pessoas. É necessário rever, de forma constante, as práticas e a tecnologia, que coloquem o estudante no centro, sempre acompanhando o processo de aprendizagem.

Como foi o despertar para a docência?

Apesar de possuir graduação em Ciência da computação e ter atuado por quase 20 anos como analista de sistemas e desenvolvedor, a docência foi consequência. Sempre tive como exemplos os meus próprios professores que foram fundamentais na minha formação como um todo. A primeira experiência na docência foi na Universidade de Santa Cruz do Sul. Lá foram dois anos e depois a oportunidade conquistada no próprio IFSul. Já são quase dez anos atuando no instituto federal.

O que a docência representa hoje para tua vida?

Gosto muito de acompanhar a evolução dos alunos. Saber que um curso, uma formação fez diferença na vida de alguém é uma realização sem precedentes. Conversar com egressos dos cursos do IFSul sempre é algo prazeroso e que sempre acaba gerando o sentimento de dever cumprido.

Dos hobbys estão na lista as corridas e ultramaratonas. Qual a importância dessas atividades?

O esporte sempre teve presente na minha vida. Inicialmente por meio do futebol, depois da bicicleta e mais recentemente com a corrida e agora de forma específica as ultramaratonas. Nas corridas consigo me voltar para mim mesmo e refletir sobre os desafios da vida. O resultado mais expressivo até o momento se deu na Extremo Sul Ultramarathon de 2022 (226 km) quando conquistei o primeiro lugar na classificação geral. Agora me preparo para participar da Seletiva Nacional de Backyard 2024.

Ceiteq retoma cursos profissionalizamentes

ESTRELA

Ciente do momento especial para empresas, setores do comércio e também força trabalhista em razão da enchente, a Secretaria do Desenvolvimento, Inovação e Sustentabilidade (Sedis) buscou normalizar, o quanto antes, o atendimento à população e preparou algumas iniciativas para também dar suporte às demandas, tanto por parte de quem emprega como também por quem busca uma vaga.

O Departamento do Trabalho de Estrela, ligado à pasta, já realiza os mais diversos encaminhamentos. O setor segue oferecendo oportunidades, o que inclui a elaboração de currículos e o cadastramento dos mesmos na plataforma online "Conecta Empresas", onde os candidatos podem buscar vagas de acordo com suas habilidades e experiências. De acordo com o departamento, existem hoje cerca de 150 vagas catalogadas. Os encaminhamentos para as vagas são feitos de acordo com as características individuais dos candidatos. Quando surgem oportunidades que se encaixam no perfil de determinada pessoa, o departamento realiza os encaminhamentos necessários. Isso pode incluir vagas específicas que requerem habilidades particulares, para as quais o candidato seja qualificado, ou mesmo para casos de pessoas com deficiência (PCDs).

FOTOS FILIPE FALEIRO

RETOMADA ECONÔMICA

Cooperativas aguardam portaria para ofertar créditos subsidiados

Medida Provisória do governo federal vem incompleta e Pronampe Solidário continua disponível apenas na Caixa e no Banco do Brasil. Sicredi, Sicoob e Banrisul cobram divisão de R$ 340 milhões do Fundo Garantidor de Operações (FGO) para fazer contratos

Empresário Davi Ferrari foi o primeiro contrato do Pronampe Solidário pela agência da Caixa de Lajeado

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O governo federal afirma ter liberado na quarta-feira passada a operação do Programa Nacional de Apoio às Micro e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) para cooperativas de crédito e para o Banrisul.

Na prática, a principal linha, chamada Pronampe Solidário (com subvenção de 40% dos recursos financiados), continua apenas no Banco do Brasil e na Caixa. Os primeiros contratos começaram a ser assinados na sexta-feira passada, 31 de maio.

A Medida Provisória assinada pelo presidente Lula abre possibilidade para a oferta de outras instituições financeiras. No entanto, falta informação quanto ao rateio do Fundo Garantidor de Operações (FGO).

Esse recurso de R$ 1 bilhão às operações é dividido entre os bancos. Pouco mais de R$ 300 milhões é para o Banco do Brasil e o mesmo valor para a Caixa.

Sobram cerca de R$ 340 milhões de subvenção. Este total precisa ser dividido entre Sicoob, Sicredi e Banrisul. Conforme o diretor de negócios da cooperativa Sicredi Integração RS/MG, Fabrício Diedrich, esse detalhe não ficou claro e impede que as instituições façam os empréstimos pelo Pronampe Solidário.

"Essa é a principal linha de crédito para pequenas e médias empresas. Porém, há esse problema técnico. As cooperativas do Sicredi na nossa região se esforçam para viabilizar e agilizar esta regulamentação técnica para que possamos iniciar a contratação destes créditos o mais breve possível."

"Estamos com os dados de associados atingidos pela enchente prontos. Só falta a portaria com essas informações para garantirmos os contratos e depositarmos o dinheiro", frisa Diedrich.

"É importante que os associados tenham em mãos a escrituração contábil fiscal de 2023. É por meio do faturamento que podemos calcular o quanto de crédito o empresário poderá receber", diz o assessor de negócios da cooperativa, Guilherme Kern.

O incentivo garante 40% de subvenção para empresas com comprovação direta de prejuízos (exemplo: caso seja autorizado um empréstimo de R$ 100 mil, o empresário paga R$ 60 mil, mais a inflação e juros de 6% ao ano), também é possível uma carência de 2 anos e mais 36 meses para o pagamento. O recurso é destinado para negócios do Simples Nacional, com até R$ 4,8 milhões de faturamento por ano.

Salas comerciais na rua Bento Gonçalves, em Lajeado, ainda estão na limpeza

Mais de R$ 30 milhões pela Caixa

Nos primeiros dias de funcionamento, o Pronampe Solidário pela Caixa ultrapassa R$ 30 milhões em contratos. Na área de atuação da agência de Lajeado, o primeiro contrato assinado foi do empresário Davi Ferrari.

Dono de um restaurante na rua Bento Gonçalves, centro da cidade, teve acesso a R$ 80 mil pelo Pronampe Solidário. "É um dinheiro que vai ajudar tanto para pagarmos salários, quanto para compra de móveis que foram perdidos", conta.

O estabelecimento está no local há 28 anos. Sob a gerência de Ferrari são 15 anos. "A primeira vez que pegou água aqui foi em setembro. Pegou uns 20 centímetros. Agora foram mais de cinco metros. Sabíamos da enchente, levamos tudo para o segundo piso. Quando vimos, passou e muito. Ficou tudo revirado."

A limpeza levou dez dias. Com cinco funcionários, todos ajudaram. "Também contamos com muitos voluntários. Muitos nem sei o nome. Fiquei impressionada com o bom coração das pessoas. Temos de agradecer muito a elas.", emociona-se a esposa de Ferrari.

Salas fechadas

Na rua Bento Gonçalves, entre a esquina do Colégio Evangélico Alberto Torres (Ceat) até o Restaurante de Ferrari , existiam cerca de dez estabelecimentos de pequeno porte. Hoje, apenas dois estão em funcionamento.

Muitas das salas comerciais ainda estão fechadas e nem foram limpas ainda. "Eles desistiram. Isso é muito ruim, inclusive para quem ficou", diz a proprietária de uma fruteira, Débora Seidel.

O estabelecimento reabriu faz cerca de duas semanas. "Sabíamos que seria uma enchente grande. Tiramos tudo o que deu. Ficaram alguns móveis, um resfriador e um freezer". O dano maior foi na estrutura do imóvel.

Isso obrigou uma mudança para uma sala próxima. "O proprietário era o mesmo. Como os antigos locatários encerraram a loja, viemos para cá. O ponto é bom, estamos perto do hospital, perto do colégio. Muitos dos nossos clientes são pais de alunos, os próprios estudantes e médicos."

No entanto, com menos estabelecimentos, houve uma redução no movimento, conta a empresária.

Detalhes

O Pronampe tem três modalidades:

Permanente
Oferece crédito para MEIs, micro e pequenas empresas.

Com subvenção de 40%:
Crédito de até 60% do faturamento de 2023, com limite de R$ 150 mil. Destinado para cidades em calamidade. É preciso comprovar perdas. Empresários devem entregar a escrituração contábil fiscal para acessar.

Sem subvenção:
Crédito de 30% da receita de 2023. Destinado para cidades em calamidade e emergência.

Opinião análise

Falta transparência e (mais) agilidade à CCR Viasul

rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

A tragédia do início de maio já completou um mês e a CCR Viasul ainda não conseguiu – ou não quis – explicar com detalhes o que ocorre com a ponte sobre o Arroio Boa Vista, no sentido interior-capital da BR-386. Os impactos atormentam a vida dos motoristas e, também, dos lajeadenses que vivem ou trafegam pelas vias municipais mais próximas à rodovia federal. De novo. Passados mais de 30 dias da maior enchente já registrada no Vale do Taquari e a concessionária não soube explicar o problema verificado naquela estrutura, e tampouco veio a público para minimamente apresentar uma estimativa à liberação do fluxo. Ora, é grave a falta de comunicação da CCR Viasul com os milhões de clientes gaúchos. Não por menos, e eu tenho restrições à tal decisão, a Justiça Federal aceitou a provocação do Ministério Público Federal e chancelou um pedido do governo de Marques de Souza para cessar a cobrança de pedágio em toda a BR-386, ao menos até a conclusão das vias de acesso àquele município. Um gargalo menor se comparado ao transtorno gerado pela ponte avariada em Estrela. Mas com duras consequências. E foi a falta de comunicação e transparência que levou o debate ao judiciário. Aliás, um cenário que tende a piorar para a concessionária se os diretores não se atentarem a essa irresponsável e melindrosa dispersão.

Ranzi sugere uma nova prefeitura

Vereador e pré-candidato a prefeito de Lajeado, Carlos Ranzi (MDB) utilizou o plenário para afirmar que o governo municipal "precisa dar o exemplo". Dito isso, e diante do fato da maior enchente da história ter atingido prédios da administração municipal, ele sugere a construção de uma nova prefeitura no terreno do Daer, localizado no entroncamento da Av. Benjamin Constant com a Av. Alberto Pasqualini, e recém-incorporado ao patrimônio público. O problema dessa instigante provocação é o tamanho que ela pode ganhar se a lógica do vereador for levada a cabo. Afinal, não foi só a prefeitura e as secretarias que foram atingidas. Há diversos outros exemplos. O próprio prédio da câmara de vereadores também sofreu (e sofre de forma constante) com as duras enchentes. Assim como a Igreja da Matriz, o "Castelinho", além de centenas de espaços comerciais, educacionais e moradias que nunca haviam sido atingidas. Não é simples. E talvez não seja este o melhor caminho para o momento.

Ponte de Ferro não deverá ser demolida

O governo de Lajeado trabalha desde a semana passada com um "plano B" para reajustar as ligações com Arroio do Meio sobre o Rio Forqueta. Eu explico. Paralelo à reconstrução da histórica Ponte de Ferro – uma ação voluntária de empresas da região –, o Executivo lajeadense finaliza processo de licitação para construir, no mesmo local, uma ponte de concreto com duas vias para veículos leves e caminhões. Uma obra orçada em R$ 11,8 milhões e que já conta com R$ 6,7 milhões do governo federal, além de um futuro suporte por parte do Executivo arroio-meense. Para isso, porém, a administração municipal prevê a demolição da antiga travessia. Ocorre que uma movimentação orgânica da sociedade civil clama pela preservação da histórica ponte, construída entre 1927 e 1939, e sugere a reinvenção do movimento capitaneado pelo prefeito Marcelo Caumo (PP). A sugestão é construir a nova e moderna ponte ao lado da antiga estrutura. E eu reforço. Desde a semana passada o governo de Lajeado já trabalha para tentar alinhar os futuros investimentos com o clamor popular. Ou seja, vai rever a incômoda destruição daquele cartão-postal.

TIRO CURTO

- **A Amvat precisa "entrar de sola" em alguns debates pertinentes à reconstrução e à logística do Vale do Taquari. Neste momento, é crucial o alinhamento de estratégias coletivas e regionais.**
- Uma pena que a iniciativa do governo de Estrela – que instalou divisórias no abrigo do Cristo Rei – não tenha sido copiada por outros municípios.
- **Em Lajeado, a vereadora Ana da Apama (PP) sugere ao Executivo um Projeto de Lei para a criação de "aluguel social para estabelecimentos comerciais atingidos pela enchente".**
- Ainda em Lajeado, o vereador Marcos Schefer (MDB) sugere que a Mesa Diretora da câmara repasse uma parte do orçamento da câmara que (sempre) é devolvido no fim do ano ao Executivo seja destinado para auxiliar na construção e aquisição de moradias para os desabrigados. É uma boa ideia e eu assino embaixo. Desde que tal ato não sirva de palanque eleitoral, é claro.
- **Já em Encantado, a câmara protelou (outra vez) a votação do projeto de lei que autoriza a concessão, mediante licitação, para exploração comercial das Lagoas da Garibaldi. A matéria segue em análise na Comissão de Constituição e Justiça, Redação e Bem-Estar Social.**
- Também em Encantado, o vereador Valdecir Cardoso (PP) pediu vistas ao simples projeto do Executivo que denomina "Avenida Cristo Protetor" a via pública que dá acesso ao Complexo do Cristo Protetor.

A Oclaje (também) precisa de ajuda

A Orquestra de Concertos de Lajeado (Oclaje) também sofreu os impactos da histórica enchente de maio. O espaço onde eram realizados os ensaios foi inundado e houve uma "grande perda em equipamentos", informa a direção. Diante disso, a Oclaje solicita auxílio financeiro da comunidade para reaver instrumentos e mesas de som. E os detalhes desta ajuda estão no Instagram da entidade.

Anistia aos agricultores endividados

O governo federal acenou com um "gabinete itinerante" do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para melhor assistir os produtores impactados pelas enchentes. No Vale do Taquari as visitas iniciaram nessa segunda-feira, em Encantado. Ontem, o grupo de agentes da União visitou os municípios de Roca Sales e Muçum. Na primeira cidade, e na presença do prefeito Amilton Fontana, do presidente do STR, Gilmar Bernstein, e de representantes da Emater, os técnicos do Mapa ouviram, em coro, a uma crucial solicitação: a anistia de todas as dívidas dos empresários rurais. Além disso, os líderes regionais cobram novas linhas de financiamento com prazos de até 15 anos para a quitação, e sem juros. "As pessoas precisam recomeçar do zero", resume Fontana.

AGRICULTURA

Força-tarefa tenta preparar solo para próximo plantio

GABRIEL SANTOS

Solo nas propriedades rurais ainda estão com sedimentos da enchente, o que inviabiliza o plantio da próxima safra

Cooperativas e empresas ligadas à proteína animal elaboram relatório sobre necessidades de limpeza nas propriedades

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net

VALE DO TAQUARI

A produção primária da região sofre consequências da maior inundação da história do RS. Falta ração para as criações, os acessos ao interior estão comprometidos, as lavouras foram destruídas e o solo tem muito barro.

Essa situação inviabiliza o plantio nas áreas próximas aos rios, em especial nas proximidades do Forqueta e do Taquari. Como forma de agilizar a limpeza das propriedades, cooperativas, empresas, Emater-RS\Ascar e o senador Luiz Carlos Heinze, tiveram uma reunião na manhã de ontem.

No encontro, definiram uma força-tarefa para auxiliar os produtores da região. O grupo fará um levantamento para saber o quanto de propriedades necessitam de serviços de máquinas para limpeza e correção do solo.

Conforme o senador Heinze, é preciso buscar apoio de empreiteiras, das próprias secretarias municipais e facilitar a chegada de tratores e retroescavadeiras para retirar os sedimentos trazidos pela água. "Os municípios estão engajados para restabelecer acessos. Precisamos de máquinas nas propriedades e para isso não podemos esperar o poder público. Já desenvolvi um projeto nessa área no Vale do Rio Pardo, por meio das fumageiras, e é possível fazer", ressalta.

Além disso, também existe uma obrigação em termos de licenças ambientais para viabilizar os trabalhos nas propriedades. "Isso a prefeitura precisa encaminhar e liberar", diz o senador.

Os números dos prejuízos em lavouras, qualidade do solo, propriedades, maquinários e criações ainda são desconhecidos. A Emater-Ascar\RS, junto com a Secretaria Estadual de Agricultura, os municípios e os STRs, elaboram um diagnóstico preliminar sobre o impacto da catástrofe ambiental.

Conhecer a situação

O presidente liquidante da cooperativa Languiru, Paulo Birck, destaca que a conversa de ontem foi a primeira que reuniu diferentes organizações para estabelecer caminhos para ajudar o produtor rural.

"Precisamos entender o anseio dos agricultores. Ter uma noção clara de onde é preciso estabelecer uma força-tarefa para limpeza. Por isso, nosso primeiro movimento é fazer um levantamento com o nosso associado. Assim as demais empresas farão", afirma.

De acordo com ele, também é preciso fazer um esforço com engenheiros agrônomos e técnicos. Com o solo foi muito prejudicado, as correções com fertilizantes precisa ser analisada.

> **Para termos plantio nos próximos meses, precisamos retirar o sedimento e viabilizar as condições para o plantio"**
>
> **PAULO BIRCK**
> PRESIDENTE LIQUIDANTE DA COOPERATIVA LANGUIRU

"Para termos plantio nos próximos meses, precisamos retirar o sedimento e viabilizar as condições para o plantio", destaca Birck. O grupo criado na manhã de ontem tem a Emater como organizadora.

"Sem dúvida precisamos de muitos serviços de máquinas para os produtores da região. Agora, o quanto isso vai custar e quem vai bancar, essa resposta ainda não se tem". O destino de todos os sedimentos também não está claro.

"Vejo que a discussão está muito sobre as casas, a ajuda aos moradores da cidade. Porém, não podemos esquecer os produtores rurais. Se não agirmos, vai faltar comida. Vamos ter um grande impacto econômico nas nossas produções nos próximos meses. Vemos criadores que estão vendendo as vacas leiteiras por preço muito abaixo do mercado, pois não falta silagem, falta ração. Estão se desfazendo dos animais para eles não morrerem de fome", realça Birck.

A movimentação econômica regional depende do setor primário. Estima-se que 80% da geração de renda no Vale provenha do campo e do beneficiamento dessas produções. Avicultura, suinocultura e pecuária de leite representam a maior parcela desse total. Junto com isso, a lavoura de milho, voltada para a subsistência dessas criações.

PACIÊNCIA NO LIMITE

Sem previsão de liberação, bloqueio em ponte agrava caos logístico no Vale

Estrutura sobre o Arroio Boa Vista segue com o tráfego de veículos interrompido. Congestionamentos na BR-386 interferem sobre fluxo em vias urbanas de Lajeado e Estrela e também refletem em outras rodovias. Gestores elevam tom contra a concessionária

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Um filme que se repete a cada dia. Congestionamentos no começo da manhã, à tarde e até durante a noite. Lentidão em um dos pontos de maior movimento na região. Reflexo direto em vias urbanas. O bloqueio da ponte sobre o Arroio Boa Vista, na BR-386, em virtude das avarias sofridas na enchente de maio, impacta na rotina da população. E gera indignação pelo descaso.

Sem uma posição concreta da CCR ViaSul, concessionária da rodovia, quanto ao cronograma de obras no local e a perspectiva de liberação total do trecho, o cenário fica a cada dia mais crítico. Prejuízos e transtornos a trabalhadores e empresas se multiplicam. E a paciência da comunidade, que já estava no limite por conta do atraso na duplicação, se esgota de vez.

RODRIGO TOMASI
DIRETOR DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DA CIC-VT

Se é um problema gravíssimo [na ponte], que expliquem à sociedade. Esta falta de informações técnicas nos revolta"

No âmbito público, gestores municipais também perderam a paciência. Novo presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), o prefeito de Bom Retiro do Sul, Edmilson Busatto, coloca como uma das prioridades de seu mandato a busca por soluções à 386. Também promete elevar o tom nas cobranças à CCR.

Busatto tomou posse na segunda-feira e, em uma de suas falas aos prefeitos da região, destacou a importância de "marcar posição" nos debates com a concessionária. "Não dá para continuar dessa forma. Vamos pressionar, de forma unida. A começar por essa situação da ponte do Arroio Boa Vista", frisa.

As críticas de Busatto também se estendem à Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT), responsável pela fiscalização do contrato de concessão da BR. "Tenho o entendimento de que mudanças no contrato devem vir de cima para baixo. Mas infelizmente eles têm sido um órgão defensor da CCR".

Cena comum na 386 nas últimas semanas: congestionamentos testam paciência de usuários

Relação dificultada

Por muito tempo, prefeitos da região tinham uma relação próxima ou, no mínimo, cordial com diretores da CCR ViaSul. Foi assim até meados de 2023, quando ocorreu a primeira paralisação nas obras de duplicação da BR-386. A partir daquele momento, iniciou-se um distanciamento. Hoje, a abertura é mínima.

"Essa empresa, legitimamente, venceu o leilão para administrar e investir na BR. Mas, quem são eles? Essa empresa tinha uma estrutura de pessoas que nós conhecíamos e, de uma hora para outra, dispensaram a maioria desses profissionais. Afinal, ela não está nem aí para o Vale do Taquari", lamenta o prefeito de Estrela, Elmar Schneider.

Em uma reunião recente com representantes da CCR, Schneider destacou a necessidade da empresa destinar um gerente regional ou mesmo um interlocutor para cuidar de assuntos relacionados ao trecho da BR-386 no Vale. Sem sucesso. "Não tivemos nem uma resposta. Está na hora de conhecermos um pouco mais dessa empresa".

Inaceitável

No setor logístico, os efeitos negativos do bloqueio na ponte são sentidos diariamente. O diretor de Infraestrutura e Logística da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC-VT), Diego Tomasi, define a situação como "inaceitável", ainda mais depois de todos os esforços feitos para liberação do trânsito na ponte sobre o Rio Taquari.

"Estão deixando a sociedade sofrer todos os dias com grandes congestionamentos. Muitas pessoas moram em uma cidade e trabalham em outra. É um transtorno enorme, pois acabam chegando atrasadas no trabalho ou precisam sair de casa muito cedo. Poderiam estar produzindo ou descansando, mas estão trancados no trânsito", realça.

Para Tomasi, o principal motivo de indignação é a falta de uma ação efetiva da CCR para resolução do problema. "Onde estão os engenheiros, os responsáveis para nos dar a informação do que está ocorrendo? Se é um problema gravíssimo, que expliquem à sociedade. Esta falta de informações técnicas nos revolta".

Obras na ponte sobre o Arroio Boa Vista ainda não começaram, mesmo com tempo favorável

FOTOS CAETANO PRETTO

EDMILSON BUSATTO
PRESIDENTE DA AMVAT

Tenho o entendimento de que mudanças no contrato devem vir de cima para baixo. Mas infelizmente a ANTT têm sido um órgão defensor da CCR"

ELMAR SCHNEIDER
PREFEITO DE ESTRELA

Essa empresa [CCR] tinha uma estrutura de pessoas que nós conhecíamos e, de uma hora para outra, dispensaram a maioria desses profissionais"

Na justiça

Em outra ponta da BR-386, problemas nos acessos levaram o governo de Marques de Souza a acionar o Ministério Público Federal (MPF). Segundo o prefeito Fábio Mertz, o município cansou de esperar por um retorno da CCR aos pleitos da comunidade, como a manutenção das vias laterais e a situação caótica do trevo principal.

"Estava mais do que na hora de irmos por outra instância. Foram mais de 30 reuniões desde o começo do nosso mandato. Olham apenas para cima das pistas, e as vias marginais, que estão dentro da faixa de domínio, são esquecidas. É um descaso total", lamenta.

Também motivou a judicialização, conforme Mertz, o drama envolvendo motoristas que ficaram trancados na BR durante o ápice dos deslizamentos."Simplesmente ignoraram e deixaram as pessoas à deriva. Não deram uma forma de suporte e procrastinaram a liberação da pista".

O MPF pediu a suspensão da cobrança de pedágio na rodovia, com base na representação de Marques de Souza, "pelo tempo necessário a conclusão das obras de restauração da rodovia, com o restabelecimento normal da trafegabilidade". A Justiça Federal deu prazo de 72 horas – a contar de segunda-feira – para CCR e ANTT se manifestarem sobre a situação.

Sem retorno

– Procurada pela reportagem, a CCR ViaSul, por meio da assessoria de imprensa, informa que ainda não tem uma atualização sobre o cronograma de obras na ponte sobre o Arroio Boa Vista;

– Na semana passada, a concessionária chegou a informar que ocorreriam obras no trecho. Contudo, a reportagem, ao cruzar a rodovia, constatou a ausência de máquinas e trabalhadores;

– Quanto ao pedido para suspensão da cobrança de pedágio, afirma que não se manifestam sobre ações ou decisões judiciais.

FERNANDO WEISS
Diretor Editorial e de Produtos

Estamos no limite, CCR!

Basta! Está mais do que na hora de resolver o problema na ponte do Arroio Boa Vista, na BR-386. A falta de informações precisas e completas por parte da CCR Via Sul é um desrespeito com a comunidade e os usuários. O caos é diário, e ontem, terça-feira, dia 4, foi o limite.

Entendemos o empenho geral que existe neste momento de todos os impactados com a tragédia gaúcha, mas isso não exime a CCR de dar as respostas necessárias e obrigatórias. O drama e o prejuízo são imensuráveis. Horas e horas de carros e caminhões queimando combustível parados, sem falar no tempo perdido.

Afinal, qual é o problema na ponte? O que aconteceu com a estrutura? Porque não tem obras acontecendo? Porque não trabalham no fim de semana? Porque a CCR não dá entrevistas? Qual é a previsão de liberação da ponte? São perguntas que o usuário da rodovia se faz todo dia enquanto enfrenta congestionamentos quilométricos de manhã, de tarde e de noite.

O prefeito de Marques de Souza, Fábio Mertz, apelou ao Ministério Publico Federal. Moveu-se uma ação pública, acolhida pelo judiciário, e no despacho, exige o levantar das cancelas nas praças de pedágio da BR-386 até que o acesso a Marques de Souza seja reconstruído.

A continuar como está na ponte sobre o arroio Boa Vista, está aí uma saída aos prefeitos de Lajeado e Estrela. É inadmissível gerar tamanho impacto e transtorno na vida dos usuários sem que a CCR traga informações, previsões e soluções. Basta, CCR! O Vale do Taquari chegou no seu limite.

Opinião análise

thiagomaurique@grupoahora.net.br
THIAGO MAURIQUE

Evento de associação cervejeira destaca retomada da Vyber

Atingida três vezes pelas águas do rio Taquari, a Cervejaria Vyber será destaque de evento on-line promovido pela pela Associação Gaúcha de Microcervejarias (AGM). O painel abordará o trabalho de retomada da empresa lajeadense e a importância da retomada econômica para evitar o colapso financeiro e assegurar dignidade aos gaúchos.

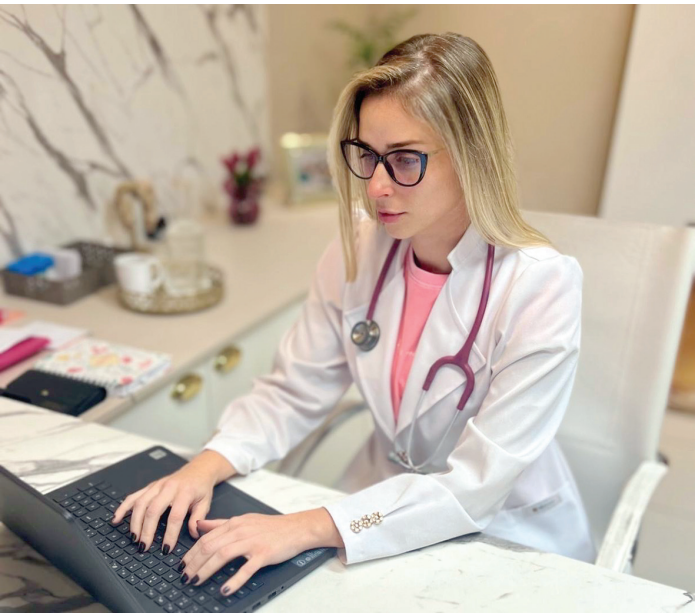
Em nota, a AGM afirma que a Cervejaria Vyber representa um exemplo de resiliência e determinação. Conforme a entidade, após perder estoques, insumos, equipamentos e instalações, a retomada da empresa mostra a força e a capacidade de superação das microcervejarias gaúchas.

"Discutiremos as medidas urgentes necessárias para apoiar a recuperação do setor cervejeiro e como a comunidade pode se unir para reconstruir nossa cidade e fortalecer nossa economia." O evento ocorre hoje, às 11h, com participação gratuita. O link para ingressar no bate-papo está disponível na bio do @agmicrocervejarias no Instagram.

FRASE DO DIA

Nós temos uma desigualdade de acesso a crédito. Atualmente, os empreendedores de pequenos negócios enfrentam um sistema financeiro que foi feito para as grandes empresas – 6,3 milhões de microempreendedores que estão inviabilizados economicamente."

DÉCIO LIMA
PRESIDENTE DO SEBRAE AO ANUNCIAR A MARCA DE R$ 1 BILHÃO DE CRÉDITO COM O FUNDO DE AVAL DA INSTITUIÇÃO, POR MEIO DO PROGRAMA ACREDITA

São João e MPO Saúde promovem teleconsultas gratuitas

A Rede de Farmácias São João firmou arceria com a plataforma MPO Saúde para consultas online gratuitas. Em 17 dias, mais de 1,5 mil consultas remotas foram realizadas nas especialidades de clínica geral, obstetrícia, pediatria, psiquiatria e psicologia.

De acordo com a coordenadora de Suporte Técnico Farmacêutico da Rede de Farmácias São João, Nicole de Lima, ao identificar a dimensão da tragédia no RS, a empresa buscou parceiros para organizar uma alternativa para atendimento às vítimas dos municípios com maior impacto das enchentes. "Nos aliamos a plataforma MPO Saúde, que já possuía robusta estrutura para atendimento online. Fazemos a triagem inicial e direcionamos os pacientes para o time da plataforma."

RÁPIDAS

Novos Drops da Florestal – A Florestal Alimentos anunciou o relançamento da linha de drops da empresa. Com nova identidade e nova fórmula, os doces estão disponíveis nos sabores Cereja, Eucalipto, Extra Forte, Menta e Melancia – todos com mentol. A empresa também trouxe de volta ao mercado a versão do drops de café, sob a marca Brazilian Coffee. Cada bala individual em formato retangular tem peso de 3,5g e é vendida em cartuchos contendo 10 unidades.

Ceiteq retoma formações – o Centro Empresarial de Inovação, Tecnologia e Qualificação (Ceiteq) de Estrela anunciou a retomada dos cursos profissionalizantes gratuitos, paralisados devido as enchentes. A primeira qualificação "Curso Básico para garçom e garçonete" ocorre entre nos dias 25 e 26 de junho, e de 1º a 3 de julho – são 12 vagas, com lista de espera. Em julho estão previstos cursos nas áreas de Segurança no Trabalho: em "Altura" (dias 4 e 5) e Espaços Confinados (11 e 12 de julho). As inscrições podem ser realizadas pelo telefone (3981-1105) e WhatsApp (51 98032-7267), ou na sede da Ceiteq.

REGIÃO EM ALERTA

Sobe para 15 o número de casos confirmados de leptospirose no Vale

ARQUIVO A HORA

Transmissão ocorre por meio do contato com urina de animais contaminados com a doença, em especial, roedores

Doença infecciosa febril é transmitida, em especial, após períodos de cheias. Na região, há dois óbitos confirmados e um em investigação

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul confirmou a oitava morte por leptospirose relacionada à enchente no estado. No Vale do Taquari, são dois óbitos pela doença, em Venâncio Aires e Travesseiro. Uma morte segue em investigação pela 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS).

Ao todo, são 15 casos confirmados de leptospirose na região, além de 131 suspeitos. O maior número de pacientes se concentra em Travesseiro, com quatro casos confirmados.

Em todo o estado, ainda há outras 12 mortes em investigação. No RS, foram notificados 2.548 casos da doença, sendo 148 deles (5,8%) confirmados.

Contágio e tratamento

A leptospirose é uma doença infecciosa febril transmitida pelo contato com a urina de animais infectados, principalmente roedores, pela bactéria leptospira. A contaminação pode ocorrer em qualquer época do ano, mas as chances de contágio são maiores quando há inundações, enxurradas e lama.

Se houver algum ferimento ou arranhão, a bactéria penetra com mais facilidade no organismo humano. É importante que residentes em locais mais atingidos pela chuva adotem cuidados, como usar calçados ao caminhar em áreas alagadas, evitar qualquer tipo de contato com roedores - os principais transmissores - e lavar bem os alimentos.

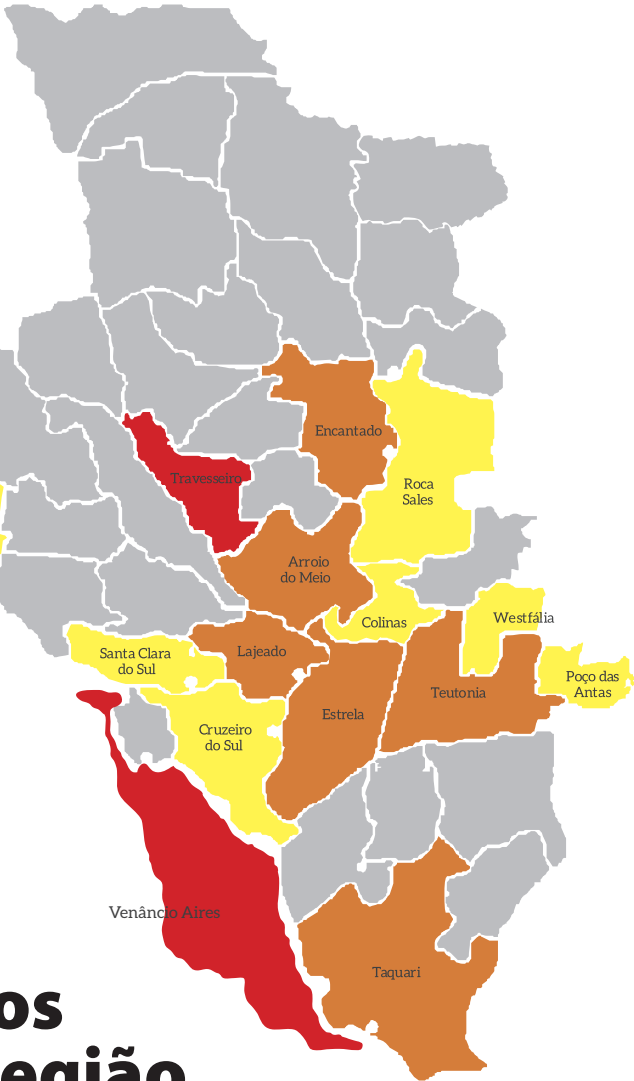
A doença pode levar até 30 dias para se desenvolver, mas, geralmente, os sintomas começam entre o sétimo e o décimo quarto dia após a exposição. Quem teve contato com água potencialmente contaminada e apresentar febre, dor de cabeça, dor no corpo (principalmente nas panturrilhas), vômitos, pele amarelada (em casos mais graves), deve procurar um serviço de saúde.

O tratamento pode ser feito em qualquer unidade básica de saúde dos municípios e deve ser iniciado, preferencialmente, até o quinto dia após a apresentação dos primeiros sintomas.

Ainda, nos locais invadidos por água de chuva, recomenda-se fazer a desinfecção do ambiente, utilizando um copo de água sanitária para um balde de 20 litros de água.

Manter os alimentos guardados em recipientes bem fechados, manter a cozinha limpa sem restos de alimentos, retirar as sobras de alimentos ou ração de animais domésticos antes do anoitecer, manter o terreno limpo e evitar entulhos e acúmulo de objetos nos quintais ajudam a evitar a presença de roedores. A luz solar também ajuda a matar a bactéria.

Casos na região

Boqueirão do Leão, Travesseiro, Encantado, Roca Sales, Arroio do Meio, Colinas, Westfália, Santa Clara do Sul, Lajeado, Poço das Antas, Teutônia, Cruzeiro do Sul, Estrela, Venâncio Aires, Taquari

- municípios com registro de óbitos
- municípios casos confirmados
- municípios casos suspeitos

Arroio do Meio
Suspeitos: **2**
Confirmados: **2**

Boqueirão do Leão
Suspeitos: **1**

Colinas
Suspeitos: **10**

Cruzeiro do Sul
Suspeitos: **11**

Encantado
Suspeitos: **9**
Confirmados: **1**

Estrela
Suspeitos:**18**
Confirmados: **2**

Lajeado
Suspeitos: **37**
Confirmados: **2**

Poço das Antas
Suspeitos: **1**

Roca Sales
Suspeitos: **22**

Santa Clara do Sul
Suspeitos: **1**

Taquari
Suspeitos: **10**
Confirmados: **2**

Teutônia
Suspeitos: **7**
Confirmados: **2**

Travesseiro
Confirmados: **4**
Óbitos: **1**

Westfália
Suspeitos: **2**

Venâncio Aires
Óbitos: **1**

ENSINO SUPERIOR

Convênio com a CIC-Teutônia viabiliza polo EAD da Univates

DANIÉLY SCHWAMBACH

Prefeito de Teutônia (e), Celso Fornceck, reitora da Univates, Evania Schneider e o presidente da CIC, Renato Schaeffler

Aulas da unidade EAD ocorrerão nas salas da entidade empresarial

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br

TEUTÔNIA

A Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Teutônia e a Univates firmaram parceria na manhã dessa terça-feira, 4. O Polo EAD da Univates, antes instalado no bairro Centro Administrativo, agora será sediado nas salas da CIC. Instalado na cidade desde 2018, o Polo atende 280 alunos e deve iniciar as aulas no mês de junho. O evento ocorreu na sede da CIC, no Centro Administrativo.

Presidente da CIC, Renato Scheffler destaca que a ação fortalece a relação com as empresas. "As oportunidades estão sendo criadas. Buscamos por meio da parceria preparar as pessoas para as oportunidades que estão aparecendo."

Reitora da Univates, Evania Schneider, destaca que para entidade é motivo de orgulho. "Por meio do desenvolvimento das pessoas vamos fazer as cidades. Não só Teutônia, as cidades vizinhas também ganham com isso."

Além disso, ela ressalta que quer atender melhor as empresas. "Queremos entender as necessidades dos empresários de Teutônia. O foco dele passa a ser o atendimento e as necessidades e demandas."

Prefeito Celso Forneck, na gestão pública não se faz nada sozinho. "Quando essas parcerias são sólidas, a gente vê o desenvolvimento da cidade."

FOTOS DANIÉLY SCHWAMBACH

ATENDIMENTO EM SAÚDE

Prefeitura e PA+ firmam parceria para consultas

Iniciativa visa desafogar atendimentos no Hospital Ouro Branco e atender melhor à população

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br

TEUTÔNIA

Assinatura do contrato ocorreu nesta terça-feira, 4, na sede do PA+

O governo de Teutônia e a Clínica de Pronto Atendimento Ambulatorial (PA+) firmaram parceria para atendimento da população. A assinatura do contrato ocorreu na manhã dessa terça-feira, 4, na sede do PA+, no bairro Canabarro.

Com atendimento de 25 pessoas por dia, entre particulares e outros convênios, a direção do PA+ espera que a procura aumente nos próximos dias, chegando entre 150 a 170 acolhimentos por dia. "É um serviço que, por muitas vezes, dependeria de um atendimento prévio. Viemos para complementar esse espaço e ajudar a população", comentou o diretor Agnaldo Machado.

Em um primeiro momento, as consultas serão para clínica geral e procedimentos de pequeno porte. "Aos poucos, conforme necessidades, aumentaremos os serviços para a comunidade."

Diretor do Hospital Ouro Branco e membro do Conselho de Saúde de Teutônia, José Paulinho Brand destaca que a cidade pode se tornar um pólo estadual de saúde. "A catástrofe de maio mostrou isso. Tivemos vários hospitais no Vale com problemas por cheia, energia e falta de acesso, algo que não aconteceu aqui. Temos também vários profissionais de saúde morando aqui", enfatizou.

O prefeito de Teutônia, Celso Forneck comentou que o crescimento da população nos últimos meses fez com que a administração municipal procurasse entidades para ajudar no atendimento médico. Cita que o próximo passo na cidade é construir uma UTI na cidade. "Não podíamos pensar na UTI sem antes atender melhor a população na saúde."

Marketing estratégico é o novo pilar do sucesso empresarial moderno

Diretor executivo do Estúdio Alfa revela a importância de estratégias de comunicação alinhadas aos objetivos empresariais para se destacar no mercado atual

Jéssica R. Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

Em contraste com a visão tradicional de que o marketing visa apenas aumentar as vendas, hoje já se sabe que investir em estratégias de comunicação é essencial para fortalecer a marca como um todo e orientar o relacionamento da empresa com o público e o mercado. Não é atoa que, cada vez mais as empresas investem em agências especializadas ou em equipes próprias para se conectar com as pessoas certas e melhorar os resultados.

Diante deste cenário, o programa "O Meu Negócio", convidou o diretor executivo do Estúdio Alfa, Sérgio Sant'Anna, para debater sobre a importância de uma comunicação estratégica alinhada aos objetivos dos negócios. Afinal, o marketing é uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento de empresas de todos os tamanhos.

"Se você deseja se colocar no mercado, você precisa estruturar o pensamento de marketing", afirma Sant'Anna, que ressalta a importância de saber se comunicar bem e criar estratégias. "As empresas precisam entender que marketing não se resume somente a rede social".

Hoje, as possibilidades de aplicação do marketing são muitas e elas resultam em maior visibilidade da marca, fidelização dos clientes, fortalecimento de valores e alternativas de receita e aumento das vendas. Isso porque ao utilizar as técnicas de forma adequada, as empresas ganham destaque e se diferenciam da concorrência.

"Quando você estuda a jornada do consumidor, percebe que ela está mudando com o passar do tempo, com a era digital. Hoje, essa jornada é muito mais complexa. Não basta só você identificar esse potencial do produto para determinado público, você tem que sentí-lo", explica Sant'Anna.

O especialista explica que um dos potenciais do profissional de marketing é a capacidade de fazer um raio-X da sociedade para entender o que está acontecendo no momento a fim de conectá-los com o futuro e com necessidades que nem eles mesmos sabem que possuem. "Quando o marketing é muito ousado, pode afastar o consumidor. Mas quando se encontra o ponto de equilíbrio dessa comunicação estratégica, é só sucesso".

O bate-papo completo com o diretor executivo do Estúdio Alfa pode ser conferido no QR Code desta página. O programa "O Meu Negócio" é transmitido ao vivo nas segundas-feiras, na Rádio A Hora 102.9 e nas plataformas digitais. Tem o patrocínio de Motomecânica, Kappel Imóveis, Black Contabilidade, Marcauten, Grupo Zagonel, A Mobília Lajeado, Dale Carnegie, Sunday Village Care, 3F1B Móveis Estratégicos e STW Automações.

Dica de leitura

A coragem de ser você mesmo - Brené Brown
Considerado um best-seller pelo New York Times, "A coragem de ser você mesmo" debate como nos tornamos uma sociedade de excluídos, limitados a ideologias. Neste livro, Brené Brown aborda a profunda crise espiritual de desconexão que estamos enfrentando e introduz quatro práticas capazes de conduzir as pessoas ao verdadeiro pertencimento.
Por meio de histórias reais, da sua própria vivência e de pesquisas científicas, a autora nos oferece a clareza e a coragem necessárias para encontrar o caminho de volta para nós mesmos e para o outro.

Disponível nas plataformas digitais

DEIVID TIRP

ENTREVISTA

SÉRGIO SANT'ANNA - Diretor executivo do Estúdio Alfa

Tudo precisa ser levado em consideração quando se começa a desenhar um produto para o mercado.

Wink - Quando a gente define um valor de um negócio é fácil vincular isso em um produto/ serviço ou precisa criar algum mecanismo para que as pessoas e o mercado entendam o teu produto?

Sérgio - São coisas distintas. A essência, o valor, vem com as pessoas, vem com o modo de gerenciar as pessoas. Quando a gente vai para o produto e a marca, tem que ter um outro olhar complementar a esse olhar humano. O humano mais do que nunca a algum tempo é tratado com o marketing. Mas quando a gente vai trabalhar com o produto a gente precisa entender as conceituações que o mercado oferece, fazer a leitura do mercado. Você pode ter um bom produto, com uma essência maravilhosa, bom, eficaz, mas quando você vai fazer a comunicação estratégica, o marketing, você precisa fazer a medição, olhar para a concorrência, o mercado, onde deseja ir, suas ambições. Tudo precisa ser levado em consideração quando se começa a desenhar um produto para o mercado.

Wink - E a pressão da criatividade e dos prazos, como funciona isso na vida de vocês?

Sérgio -Hoje é muito mais fácil. Há uma série de recursos disponíveis, inclusive a Inteligência Artificial (IA) favorece, e acredito que ela pode contribuir, mas não substituir. A informação está muito disponível para o profissional. É muito fácil você encontrar referências para colocar na mesa e encontrar pontos de equilíbrio. Antes a gente não tinha. No Brasil, não tínhamos acesso ao que as agências lá fora estavam fazendo. Para isso comprávamos os livros com as novidades.

Wink - Convivemos muito com a Inteligência Artificial, inclusive, ela já é utilizada em 72% das empresas no mundo. Como a IA é utilizada no teu dia a dia?

Sérgio - Hoje já utilizamos ela na parte criativa e de composição gráfica. Você já tem vários atalhos de resolução de tratamento de imagem, composições que podem ser auxiliadas pela IA. O manuseio de imagem que um designer que demoraria 1h, ou 1h30min, você faz em segundos. Eu incentivo muito no uso na parte técnica tanto da pesquisa quanto na produção de conteúdo. Claro que a gente não reaplica o que a IA nos oferece. Consultamos, vemos as possibilidades e discutimos, porque é importante que a gente tenha o domínio do que está sendo publicado. A gente utiliza bastante como uma consultoria e para nos apoiar no desenvolvimento de alguns raciocínios.

Wink - Quais são as linhas de frente e principais trabalhos que a Alfa desenvolve?

Sérgio - Nós somos uma agência de negócios, um estúdio de conteúdo e estratégia. Porque é preciso entender o negócio do cara, ter estratégia e gerar conteúdo qualificado.

O fato de estarmos dentro do Grupo A Hora, nos possibilita muitos contatos que geram negócios. Hoje nós atendemos o grupo também. Muitos anunciantes que estão no A Hora e não possuem materiais, estão no Alfa. Há também um conhecimento de mercado, alguns clientes vêm de relacionamentos que eu venho tecendo. É claro que a gente quer ter clientes, mas não estamos buscando simplesmente. Optamos por clientes que vejam potencial de relacionamento e que acreditam que vamos agregar para aquela empresa.

CRUZADAS

- Coerência
- Condição da estrada em que não se pode passar
- Ator espanhol de "Os Mercenários"
- Detecta a presença de anabolizantes no organismo do atleta
- Pedaço (de bolo)
- Grupo de imigrantes asiáticos que introduziu o judô, o caratê e o aiquidô no Brasil
- Aparelho sonoro da ambulância
- Maiores do que os comuns (homens)
- Casa das (?) Janelas, museu paraense
- Euclydes (?), novelista da Globo
- Item da identidade
- Comer, em inglês
- Marcos Oliveira, o Beiçola (TV)
- Capital da antiga Alemanha Ocidental
- Ainda, em espanhol
- Em + a
- Amigo, em francês
- Nariz, em inglês
- Provoca náusea em
- Ecoa; retumba
- Porco, em inglês
- Forma do cabo do guarda-chuva
- Destino do gado de corte
- Tornava impraticável
- Proprietário
- Fez a barba
- Apazigua; tranquiliza
- Critica a política do Incra (sigla)
- O dia decisivo
- Prazer buscado na relação sexual
- Diz-se da cena típica do filme de terror
- Acrescenta (uma coisa a outra)
- Estanho (símbolo)
- Não, em francês
- Preocupação interna dos EUA após os ataques de 11 de setembro de 2001
- Especialidade dos escoteiros
- "Rotação", em rpm (Fís.)
- Desinência do plural

BANCO 3/ami — aún — eat — non — pig. 4/bonn — nose. 15/exame antidoping.

66

Solução

■	A	■	E	■	■	F	■	■	C
■	N	E	X	O	■	A	A	■	O
IN	T	R	A	N	SI	T	AV	E	L
■	O	■	M	A	R	I	N	H	O
O	N	Z	E	■	E	A	T	■	N
■	I	■	A	U	N	■	A	M	I
B	O	N	N	■	E	N	J	O	A
A	B	A	T	E	■	SO	A	■	J
■	A	■	I	M	P	E	D	I	A
O	N	O	D	■	I	■	O	■	P
■	D	■	O	R	G	A	S	M	O
■	E	Õ	P	A	■	P	■	S	N
HO	R	R	I	P	I	LA	N	T	E
■	A	■	N	O	■	C	O	■	S
■	S	E	G	U	R	A	N	Ç	A

HORÓSCOPO

21/03 a 19/04 **ÁRIES:** Agindo nos bastidores, terá mais chance de conquistar uma promoção ou cargo que deseja, já que vai manter as pessoas invejosas fora do seu caminho.

20/04 - 20/05 **TOURO:** No trabalho, se deixar o ego de lado e juntar forças com um amigo que tem os mesmos objetivos, você vai chegar mais longe do que imagina.

21/05 - 20/06 **GÊMEOS:** Agindo discretamente, sem chamar muita atenção, você tem mais chance de melhorar sua imagem e até subir na carreira.

21/06 - 22/07 **CÂNCER:** Aproveite para fazer planos a longo prazo e até se arriscar um pouco mais enquanto persegue suas metas!

23/07 - 22/08 **LEÃO:** As amizades também seguem em alta e o pessoal estará ao seu lado para o que precisar, seja com conselhos ou com um ombro amigo.

23/08 - 22/09 **VIRGEM:** Manter o foco e ralar dobrado deve trazer os resultados que deseja, por isso, mergulhe de cabeça nas tarefas e não fique enrolando.

23/09 - 22/10 **LIBRA:** No trabalho, trace metas mais ambiciosas e confie na sua capacidade para atingir seus objetivos!

23/10 - 21/11 **ESCORPIÃO:** Você pode conhecer gente nova e fazer ótimos contatos no trabalho, mas seja flexível para se adaptar às mudanças.

22/11 - 21/12 **SAGITÁRIO:** Seja paciente para lidar com as críticas e veja se você não está exagerando na hora de cobrar os colegas também.

22/12 - 19/01 **CAPRICÓRNIO:** Aproveite as good vibes para resolver algumas tarefas que vinha adiando em casa.

20/01 - 18/02 **AQUÁRIO:** Esbanjando simpatia e carisma, vai fazer sucesso na paquera com um bom papo. Pode pintar paixão à primeira vista!

19/02 - 20/03 **PEIXES:** Assuntos familiares e domésticos também contam com vibes maravilindas e o pessoal estará ao seu lado em todos os momentos.

ARROIO PINHEIRINHO

Canudos do Vale recupera cabeceiras de ponte

Estruturas foram danificadas após a enchente no início de maio

GIOVANE WEBER/DIVULGAÇÃO

Estrutura tinha sofrido danos devido a força das águas

CANUDOS DO VALE

A recuperação das cabeceiras da ponte sobre o Arroio Pinheirinho é uma medida crucial para garantir a segurança no trânsito e prevenir acidentes. As estruturas foram danificadas após a enchente no início de maio.

Segundo o prefeito Paulo Bergmann, os danos prejudicaram a passagem de veículos pesados, essenciais para o escoamento da produção primária. "É uma das principais ligações para o Centro e várias comunidades do interior. Em parceria, conseguimos recuperar e oferecer novamente a travessia de forma segura."

OBITUÁRIO

DECIO KICH (KICH DA ADERE), 76, faleceu ontem, 4. O velório ocorre na sala "c" das Capelas Diersmann, do bairro Alto da Bronze, em Estrela. O sepultamento ocorre hoje, 5, às 10h, no Cemitério Evangélico de Estrela.

VITÓRIA CAROLINA IMMICH, 7, faleceu ontem, 4. O velório ocorre no Memorial Jardim da Montanha - capela "b", em Lajeado. O sepultamento ocorre hoje, 5, às 10h30min, no Cemitério Católico do Florestal, em Lajeado.

ADÃO ROCICLEI DA CUNHA (TCHÊ), 67, faleceu na segunda-feira, 3. O sepultamento ocorreu no Cemitério Jardim Bela Vista, em Venâncio Aires.

365vezesnovaledotaquari@gmail.com
FÁBIO KUHN

Conheça o **Jardim Secreto das Suculentas** de Venâncio Aires

Venda de suculentas ocorre nas tardes de quarta a domingo. São mais de 650 espécies disponíveis na propriedade

Espaço para relaxamento, decoração curiosa e café da colônia são atrativos do ponto turístico

A Linha 17 de Junho, interior de Venâncio Aires, esconde um cantinho cheio de plantas, decoração curiosa e gastronomia da colônia. O Jardim Secreto das Suculentas é o destino ideal para os amantes do turismo rural.

O ponto turístico iniciou as atividades em 2020 quando Cláudia Raasch criou um Instagram para vender terrários. O movimento coincidiu com a pandemia da Covid 19, período em que muitas pessoas começaram a procurar o local para ter contato com a natureza.

O jardim passou a não ser mais tão secreto assim. Num pequeno pedaço da propriedade, Cláudia e o marido Sérgio Müller instalaram bancos, paletes e balanço para os turistas relaxarem. A charmosa decoração é feita com objetos doados e combina perfeitamente com o ambiente ao ar livre.

A magia do jardim são o Arroio Forquetinha e outro riacho que transformam a propriedade em uma ilha. No curso d'água é possível encontrar as ruínas de uma antiga barragem, parte do moinho que gerava energia elétrica no passado.

A venda de suculentas ocorre de quarta a domingo, das 13h às 18h. São mais de 650 espécies disponíveis aos clientes. A entrada custa R$ 10,00, sendo revertida para a compra de uma planta.

Aos grupos acima de 15 turistas, o Jardim Secreto das Suculentas oferece um delicioso café da colônia preparado no fogão a lenha instalado embaixo de uma árvore. O cardápio conta com frutas da época e outras delícias feitas apenas com produtos da casa. Neste caso, a visita deve ser agendada com custo de R$ 10,00 pela alimentação.

O nome do ponto turístico vem do filme "Jardim Secreto", de 1993. Na história, os protagonistas descobrem um jardim abandonado e o transformam num local cheio de vida capaz de curar a tristeza.

Da mesma forma, o Jardim Secreto das Suculentas de Venâncio Aires oferta experiências revigorantes aos turistas. Mais informações do destino no Instagram oficial @jardim_secreto_das_suculentas_ .

Presente para o "Seu Presença"

Diretora da Kondor, Cátia Kolling e Seu Presença

Personagem emblemático da maior catástrofe do Vale, Milton Alves da Silva, 64, ganhou uma viagem para as Termas Romanas da Kondor Turismo. Essa foi a forma encontrada pela agência para homenagear o morador de Lajeado atingido por três enchentes nos últimos oito meses.

Seu Presença, como é mais conhecido no bairro Carneiros, viralizou em vídeo divulgado pelo Grupo A Hora. Com uma mensagem de superação, Presença lembrou da morte da esposa na enchente de setembro de 2023 e destacou que os bens materiais podem ser recuperados com trabalho árduo. O vídeo alcançou sete milhões de visualizações no Instagram.

Cuidado com golpes

Além da estrutura danificada pela enchente, o Brasili Burguer, de Estrela, teve o nome maculado por golpistas. Os criminosos criaram uma conta falsa da hamburgueria para coletar dados de clientes oferecendo descontos e promoções inexistentes. Vale ressaltar que o perfil oficial do empreendimento é o @brasiliburguer. Qualquer variação dessa página deve ser denunciada.

Micro e pequenas empresas contam com apoio para retomar negócios

Sebraetec Supera é uma das ações para que empresas recuperem o espaço físico, materiais e insumos

VALE DO TAQUARI

Os micro e pequenos negócios atingidos pelas enchentes no RS contam com um apoio importante para a retomada das atividades. O Sebrae RS auxilia as empresas no mapeamento de suas necessidades para a recuperação do espaço físico, de materiais e de insumos por meio da consultoria Sebraetec Supera, que pode ser acessada pelo site www.sebrae.rs/supera.

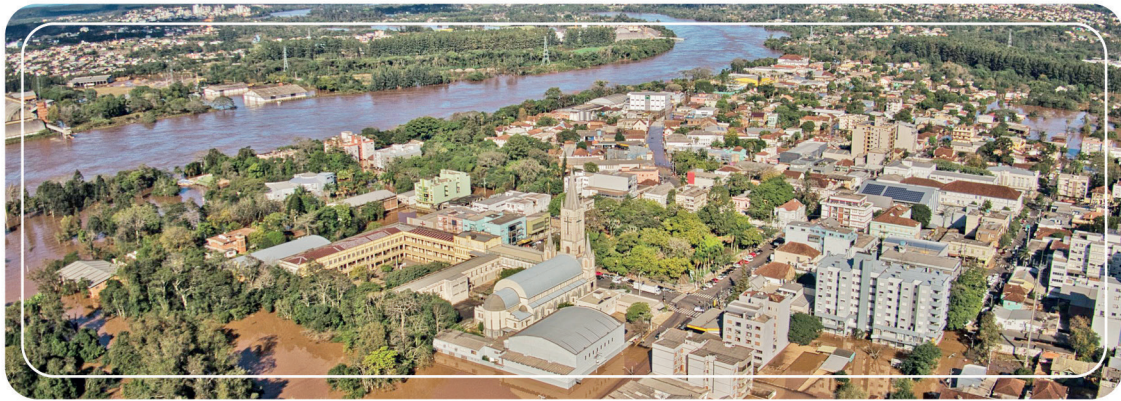
As empresas beneficiadas receberão avaliação e consultoria, e após um reembolso de até R$ 15 mil sobre os custos com reparos, manutenção ou reposição de equipamentos e mobiliário afetados pelos alagamentos. O repasse do valor será por porte: Microempreendedor Individual (MEI) até R$ 3 mil, Microempresa até R$ 10 mil e Empresa de Pequeno Porte até R$ 15 mil. O prazo médio para o reembolso é de 45 dias.

Parceria com empresas

De acordo com o presidente do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae RS, Luiz Carlos Bohn, a iniciativa integra uma ampla gama de medidas para dar suporte aos pequenos negócios gaúchos e conta com empresas parceiras. "Tem um grupo de empresários que não sabe os prejuízos e sequer conseguiu voltar para a empresa. Há também aqueles que já possuem uma avaliação prévia. E tem ainda um terceiro grupo que está desmotivado e não sabe ao certo o que pode acontecer. O Sebrae RS vai ajudar o empresário a identificar exatamente o que ele precisa para retomar a saúde do negócio o mais breve possível", explica.

Assessoria de Negócios

Outra iniciativa de apoio oferecida pelo Sebrae RS é a Assessoria de Negócios, um produto baseado na metodologia dos Small Business Development Centers (SBDC), programa da Small Business Administration (SBA), dos Estados Unidos. Esse programa estrutura centros de desenvolvimento de pequenas empresas pelo país, oferecendo treinamento, assessoria individual e soluções para o desenvolvimento sustentável e de longo prazo dos negócios.

Com apoio do Sebrae, o principal objetivo da Assessoria de Negócios é garantir que as pequenas empresas afetadas pelas enchentes possam se reconstruir e sobreviver, mantendo sua operação, preservando empregos e aumentando o faturamento. Cada analista de relacionamento com clientes do Sebrae RS será responsável por um grupo de clientes, com uma carteira de, no mínimo, 50 empresas. Será elaborado um plano de ação individual para cada negócio, visando a operacionalidade e a sobrevivência da empresa.

8º Congresso de Ciência, Tecnologia e Conhecimento será em julho, na Univates

LAJEADO

O 8º Congresso de Ciência, Tecnologia e Conhecimento da Univates acontece de 8 a 10 de julho, de forma virtualizada. Um dos destaques da programação, que será divulgada em breve, é a participação do climatologista Carlos Nobre, um dos mais renomados cientistas brasileiros que, entre diversas outras atribuições, é responsável pela criação do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC-INPE), do Centro de Ciência do Sistema Terrestre (CCCT-INPE) e do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden-MCTI).

O evento visa integrar a comunidade acadêmica envolvida na graduação, pós-graduação stricto sensu, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento em seus eixos temáticos: Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Medicina e Linguística, Letras e Artes.

Evento gratuito

Para participar, não há custo, apenas a necessidade de inscrição para quem tiverem interesse em receber certificado de participação. A comunidade em geral pode acompanhar remotamente, sem a necessidade de se inscrever. As normas de participação estarão disponíveis em breve. Mais informações pelo e-mail congressointernacional@univates.br ou pelo telefone (51) 3714-7000, ramal 5944. O evento conta com o apoio da Launer Química.

crédito: divulgação

Carlos Nobre, um dos mais renomados climatologistas do Brasil, palestrará no evento

MUNICÍPIO DE WESTFÁLIA - RS

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA NO 02/2024

O município de Westfália comunica que realizará Licitação, na modalidade de Concorrência Eletrônica, tipo menor preço, para contratação de empresa para execução de obra de terraplenagem, drenagem, pavimentação, sinalização, passeio e acessibilidade da Rua Armindo Altmann, numa área total de 7.124,67 m2. A data de encerramento das propostas e início dos lances será 21/06/2024, às 8h, exclusivamente no site www.portaldecompraspublicas.com.br, em que se encontra disponível o Edital. Maiores informações poderão ser obtidas no Setor de licitações da Prefeitura, sito à Rua Leopoldo Fiegenbaum, 488, pelo fone (51) 3762-4553 ou pelo e-mail licitacao@westfalia.rs.gov.br.

Westfália, 04 de junho de 2024.
Joacir Antônio Docena – Prefeito

MUNICÍPIO DE POUSO NOVO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2024

O MUNICÍPIO DE POUSO NOVO, com endereço na Rua Domingos Bonacina, 125 - centro, Pouso Novo/RS, torna público, que estará recebendo envelopes habilitação e proposta para prestação de serviços de Seguro de veículos da Administração Municipal, no dia 19 de junho de 2024, ás 08:30 h. Mais informações sobre o edital no endereço supra e/ou pelo telefone (51) 3775-1100 ou pelo e-mail: compras@pousonovo.rs.gov.br ou pelo site: www.portaldecompraspublicas.com.br e http://www.pousonovo.rs.gov.br/.

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO - EDITAL Nº. 02/2024 CHAMAMENTO PÚBLICO - CREDENCIAMENTO Nº 01-2024

O MUNICÍPIO DE POUSO NOVO, com endereço na Rua Domingos Bonacina, 125 - centro, Pouso Novo/RS, torna público, que estará Retificando o CREDENCIAMENTO DE LEILOEIROS OFICIAIS PARA A REALIZAÇÃO DE LEILÕES EM ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE POUSO NOVO/RS, no período das 08:00 horas do dia 25/04/2024 até as 17 horas do dia 28/06/2024.. Mais informações sobre o edital no endereço supra e/ou pelo telefone (51) 3775-1100 ou pelo e-mail: compras@pousonovo.rs.gov.br ou pelo site: http://www.pousonovo.rs.gov.br/.

Pouso Novo, 05 de junho de 2024.
MOACIR LUIS SEVERGNINI - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE CANUDOS DO VALE

AVISO DE LICITAÇÃO

Edital nº 038/2024 – Pregão nº 009/2024 Eletrônico. O Município de Canudos do Vale - RS, comunica a realização de Pregão, para aquisição de bomba submersa, tubulação, painel e entrada de luz trifásica para poço artesiano. Data da sessão: 17/06/2024 - Horário: 9:01h Local: www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital completo: na Prefeitura de Canudos do Vale em horário de expediente ou no site www.canudosdovale.rs.gov.br, portal da transparência. Informações, na Prefeitura ou pelo telefone (51) 99003-0325. Canudos do Vale, em 04/06/2024. Paulo Cesar Bergmann – Prefeito.

MUNICÍPIO DE SÉRIO

INEXIGIBILIDADE PARA CREDENCIAMENTO N º 002/2024

O Prefeito do Município de SÉRIO/RS, no uso de suas atribuições, e de conformidade com o disposto na Lei de Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados que, a partir de 06/06/2024 horário de expediente, ocorrerá o chamamento público, para fins de credenciamento de Instituições Financeiras. Maiores informações e íntegra do Edital, estão à disposição dos interessados, das 8:00 às 11:30 e das 13:30 às 16:00 horas, no Setor de Licitações ou pelo site: www.serio.rs.gov.br . Sério, 04 de junho de 2024. SIDINEI MOISES DE FREITAS – Prefeito

REFORÇO NO CUIDADO

Estrela registra quase dois mil casos de dengue

Devido às cheias, infestação pelo mosquito transmissor da doença deve aumentar. Somente em maior foram quase 200 casos

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

ESTRELA

Os casos de dengue seguem em aumento expressivo em Estrela e o município se aproxima dos mil registros. São 981 confirmações da doença neste ano, número já superior ao registrado ao longo de 2023, que foi de 919 casos. Com mais um episódio de inundação em grande parte da cidade, a infestação do mosquito Aedes aegypti deve se agravar. Somente em maio foram quase 200 registros.

Com as ações de combate ao mosquito paralisadas no mês anterior, a Secretaria de Saúde retoma as atividades na busca de minimizar a infestação pelo inseto. Os agentes de endemias devem voltar às visitas domiciliares na próxima semana, afirma a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Carmen Hentschke.

Na avaliação da coordenadora, as cheias do ano anterior contribuíram para o aumento da infestação do mosquito no início de 2024. Com a enchente de maio e a grande quantidade de chuvas, a situação deve se repetir, devido aos entulhos que podem servir como criadouro para larvas do Aedes aegypti.

"Além da retomada das visitas, porque é muito necessário que as pessoas estejam conscientes sobre o assunto neste momento, a Secretaria de Infraestrutura avança na limpeza das ruas. Mas como são muitos resíduos, é importante que seja feita a limpeza, principalmente pelas pessoas que estão voltando para casa", comenta Carmen.

DIVULGAÇÃO

Os agentes de endemias devem voltar às visitas domiciliares na próxima semana

Cuidados necessários

A coordenadora destaca que a quantidade de mosquitos em circulação deve aumentar nos próximos meses. Mesmo com a chegada do inverno, a orientação é o uso de repelente. "Muitas pessoas ainda estão trabalhando pesado, com limpeza e carregamento de itens. Isso dá calor e é uma chance para o mosquito agir", explica.

A semelhança de sintomas entre dengue e leptospirose também é uma preocupação para a Secretaria de Saúde. Segundo Carmen, grande parte dos pacientes fazem o teste para as duas doenças. No entanto, o número de casos de dengue se sobrepõem. Em Estrela há dois casos confirmados de leptospirose em decorrência das cheias.

Testes

No fim do mês de abril, a Vigilância Epidemiológica fez o terceiro "Teste de Ovitrampas" no ano. No entanto, algumas ovitrampas foram levadas pelas águas, sobretudo as instaladas nos bairros mais atingidos. Desta forma, o resultado do levantamento fica comprometido. Além disso, Levantamento Rápido de Índices para o Aedes aegypti (LIRAa) previsto para maio não pôde ser feito.

AH classificados

ALIMENTAÇÃO

BELLA MARQUES - Restaurante e supermercado, com buffet livre ou a quilo, aberto de segunda a sábado ao meio dia. (Aos sábados servimos peixe) Fone: (51) 992114985

ESPAÇO GOURMET - Café, lanches, sucos e bebidas. No Posto Charrua. RST 287, Km 34,Fone: (51) 99977-2813

TAFARELL LANCHES – Trabalhamos com tele-entrega, no centro, Lajeado. Fone(51) 3709-0232

EMPREGOS

PROCURO – Vaga para trabalhar de faxina. Contato (51) 98010-2783 com Leonir.

CONTRATA - SE: Torneiro operador de torno CNC com experiência de 3 anos. Currículo para:meschneider25@gmail.com

SERVIÇOS

INDUFRIO - Indústria de Refrigeração, auto serviço, linha amadeirada, linha açougue, câmara fria, linha padaria e projetos planejados. Rua Paraná, 1144, Lajeado. Contate: (51) 99900-4257 ou pelo e-mail: indufrio@indufrio.com.br

ARQUITETO E URBANISTA- Paulo Henrique Tomazzi,situado a Rua Padre Anchieta, 711 sala 203 Bairro Santa Clara,Encantado-RS Fone (51) 99634 0558

PROBLEMAS EM CASA? Temos a solução, Construção e Reforma, Jardinagem, limpeza e roçada de terrenos, Pintura, Limpeza, Manutenção e reparos em geral – Contato: (51) 999695249 – Juliano

DIVERSOS

CMW ENERGIA E AQUECIMENTO - Vendas e assistência de aquecedor solar, energia solar (fotovoltaico), climatizador de ar, pavilhões pré moldados e resfriadores de leite. Rodovia RSC 453, 200,Floresta, Lajeado. Fone:(51) 99842-8989 ou e-mail cmwmanutencoeseireli@hotmail.com

LOJA FINA ESTAMPA- Roupas e acessórios. R. Adão Henrique Fett, 167, B. Boa União, Estrela. Fone (51) 99926-0594

BAR DA ESQUINA – Com espaço para festas, não cobro aluguel, somente o consume. Rua Otmundo Auler, 61,Bairro Imigrante em Lajeado. Fone:(51) 99894-0015

AGROPECUÁRIA SÃO JOSÉ - Rua Frederico Alberto Sulzbach, 405, Bairro das Indústrias Estrela. Fone: (51) 99236-9380 ou 99446-0628

SIDERAL BRINDES - Agendas, calendários, canetas, copos, camisetas. Fone:(51) 3720-1140 ou www.siderabrindes.com.br

MUNICÍPIO DE TRAVESSEIRO

RETIFICAÇÃO - CONCORRÊNCIA 002/2024:

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM CBUQ DA VIA DE LIGAÇÃO DA LOCALIDADE DE PICADA FELIPE ESSIG, TRÊS SALTOS BAIXO E LINHA SÃO JOÃO COM A SEDE DO MUNICÍPIO (TRECHO 2), por intermédio do Convênio FPE no 2023/5136, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano do Estado do Rio Grande do Sul. Fica alterado o valor de referência do item 1.1.1 do Edital, bem como os seus anexos. Altera-se também o recebimento e abertura das propostas. As propostas serão recebidas a partir das 09h do dia 05/06/2024 até as 09h do dia10/07/2024. Abertura das propostas: 09h01min do dia 10/07/2024. Tipo: menor preço global. Editais e Anexos: www.travesseiro.rs.gov.br. Informações: (51) 3759-1122 ou e-mail licita@travesseiro.rs.gov.br.

Travesseiro, 04/06/2024.

Gilmar Luiz Southier – Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE ROCA SALES

CONTRATO Nº 035/19: ADITIVO Nº 005. LOCADOR: Grêmio Esportivo Copalto. OBJETO: Locação de uma área dom 12.300 m² composta de um prédio em alvenaria com sanitários, copa, churrasqueira e cozinha, vestiários/sanitários e campo de futebol. FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 010/19, contrato e art. 57, § 4º da Lei nº 8.666/93. VALOR: Inalterado. PRAZO: Prorrogado até 31.05.2025. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 31.05.2024.

CONTRATO Nº 036/19: ADITIVO Nº 009. CONTRATADA: Beneficência Camiliana do Sul. OBJETO: Prestação de serviços médico-hospitalares e ambulatoriais, nas clínicas obstétrica, pediátrica, anestesiológica, traumatológica e cirurgia geral. FUNDAMENTAÇÃO: Inexigibilidade de Licitação nº 004/19, contrato e art. 57, § 4º da Lei nº 8.666/93. VALORES: Inalterados. PRAZO: Prorrogado até 31.05.2025. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 31.05.2024.

CONTRATO Nº 041/22: ADITIVO Nº 002. LOCADOR: Associação Sport Club Concórdia. OBJETO: Locação de um complexo esportivo com área total de 11.105,00m² para prática de esportes do CTERS. FUNDAMENTAÇÃO: Dispensa de Licitação nº 004/22 e contrato. PRAZO: Prorrogado até 31.05.2025. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 31.05.2024.

CONTRATO Nº 042/22: ADITIVO Nº 003. CONTRATADA: Eco Verde Prestação de Serviço de Coleta de Lixo Ltda. OBJETO: Serviços de coleta, transporte, separação e destinação final dos resíduos sólidos e orgânicos, coleta de volumosos e locação de container. FUNDAMENTAÇÃO: Concorrência nº 002/22 e contrato. VALOR: Será reajustado por Apostila. PRAZO: prorrogado até 31.05.2025. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 31.05.2024.

CONTRATO Nº 045/22: ADITIVO Nº 002. CONTRATADO: Igor Lari Gonçalves. OBJETO: Prestação 04 horas semanais de serviços de Oficineiro de Capoeira junto ao Departamento de Assistência Social. FUNDAMENTAÇÃO: Pregão nº 045/22 e contrato. VALOR: Inalterado. PRAZO: Prorrogado até 31 de maio de 2025. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 31.05.2024.

CONTRATO Nº 029/23: ADITIVO Nº 001. CONTRATADA: Pause & Perin-Advogados Associados. OBJETO: Prestação de serviços técnicos profissionais especializados de consultoria jurídica em direito público. FUNDAMENTAÇÃO: Inexigibilidade nº 004/23 e contrato. ALTERAÇÕES: Item 07.06 (variação positiva do IGPM/FGV) e razão social passando para Pause & Perin-Advogados Associados. VALOR: Inalterado. PRAZO: Prorrogado até 31.05.2025. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales em 31.05.2024.

CONTRATO Nº 030/23: ADITIVO Nº 001. CONTRATADO: Residencial, Creche Geriátrica Vida e Saúde. OBJETO: Prestação de serviços de Instituição de Longa Permanência, em regime de internato, para pessoa idosa (Deonice Huppes). FUNDAMENTAÇÃO: Inexigibilidade nº 005/23 e contrato. ALTERAÇÃO: Item 04.1.1 (variação positiva do índice do IGPM/FGV). VALOR: Inalterado. PRAZO: Prorrogado até 31.05.2025. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 31.05.2024.

CONTRATO Nº 031/23: ADITIVO Nº 001. CONTRATADA: Victor Rolim & Cia Ltda. OBJETO: Prestação de serviços de transporte de pessoas que necessitam de tratamento médico/hospitalar. FUNDAMENTAÇÃO: Pregão nº 003/23 e contrato. ALTERAÇÃO: Item 04.01 (variação positiva do IGPM/FGV). VALOR: Inalterado. PRAZO: Prorrogado até 31.05.2025. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 31.05.2024.

CONTRATO Nº 031/22: ADITIVO Nº 003. CONTRATADA: El Basso. OBJETO: Prestação de serviços na área de assessoria e consultoria contábil, orçamentária e financeira. FUNDAMENTAÇÃO: Inexigibilidade de Licitação nº 006/22 e contrato. ACRESCIMOS: Item 02.01.29 (Responsabilidade Técnica) e item 02.02 (03 visitas in loco por mês). VALOR: Acrescido de 25% passando para R$ 3.240,00 mensal. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 03.06.2024.

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 007/24: ADITIVO Nº 001. OSC: Conselho Comunitário Pro Segurança Pública de Roca Sales. OBJETO: Custeio de despesas relacionadas a atividade de segurança pública, visando à cooperação mútua entre os partícipes, mediante duas ajudas de custos de transporte para policiais civis lotados no Município e para contratação de mão de obra para manutenção dos procedimentos administrativos internos da Delegacia de Polícia, com vista ao incremento de ações voltadas a segurança pública. FUNDAMENTAÇÃO: Lei Municipal nº 2.121/24 e Inexigibilidade nº 013/23. ALTERAÇÕES: Itens 01.01. 02.01, 02.06.2 e exclusão do item 02.06.1. VALOR: Alterado valor do repasse para R$ 2.800,00 mensal. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 21.05.2024. Amilton Fontana - Prefeito Municipal.

EDITAL DE LEILÃO

1º LEILÃO: 25/06/2024 e 2º LEILÃO: 10/07/2024 - 14h00min

Leilão online - www.scheidleiloes.com.br

LUCIANO SCHEID, Leiloeiro Público Oficial, inscrito na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul – JUCISRS, sob matrícula nº 101/1994, faz saber, através do presente Edital de Leilão que, devidamente autorizado pela **COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DE LAJEADO - SICREDI INTEGRAÇÃO RS/MG**, pessoas jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 91.159.764/0001-80, com sede na Avenida Pirai, nº 97, bairro São Cristóvão, CEP 95.913-148, Lajeado/RS, referente a dívida relativa à Cédula de Crédito Bancário com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel nº **C20920899-2**, emitida e datada em **02/03/2022**, promoverá a venda em público leilão, do imóvel abaixo descrito, na modalidade exclusivamente online, mediante o recebimento de lances exclusivamente através do site: **www.scheidleiloes.com.br**, nas datas e horários abaixo indicadas, na forma da Lei Federal nº 9.514/97. Descrição do imóvel: Uma área de terras com a superfície de 1.050,00m², contendo um pavilhão industrial, em estruturas metálicas, alvenaria e concreto, com 371,80m² de área construída, situada na Rua União, nº 899, bairro São Caetano, na zona urbana do município de Arroio do Meio/RS, Quadra 4, Lote 01, Loteamento Coxilha Vermelha, zona fiscal 4, matrícula n° 18.402 do RI de Arroio do Meio/RS. **PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO - 25/06/2024**, terça-feira, às 14 horas. Valor: **R$ 1.754.000,00** (um milhão setecentos e cinquenta e quatro mil reais). **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO - 10/07/2024**, quarta-feira, às 14 horas. Valor: **R$ 2.443.629,88** (dois milhões quatrocentos e quarenta e três mil seiscentos e vinte e nove reais e oitenta e oito centavos). **Devedor Fiduciante**: EMBUTIDOS PASSAIA LTDA. O imóvel será vendido em caráter *"AD-CORPUS"* sendo que as áreas e descrições mencionadas são meramente enunciativas, as fotos divulgadas são meramente ilustrativas, portanto, competirá aos interessados visitar o imóvel previamente. O imóvel será, ainda, vendido livre e desembaraçado de quaisquer dívidas ou ônus reais, exceto aqueles referidos na respectiva descrição. O imóvel será, por fim, vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características, estado de conservação e localização, qualquer tipo de vício ou erro, que não conheceu a situação e as condições físicas e documentais que se encontram, sendo de sua inteira responsabilidade a pesquisa prévia da situação do imóvel, das exigências e restrições de uso impostas pela legislação e órgãos públicos (municipal, estadual e federal), especialmente no tocante à legislação e preservação ambiental, saneamento, situação enfitêutica, uso do solo e zoneamento, servidões de qualquer natureza e, ainda, das obrigações e dos direitos decorrentes das convenções e especificações de condomínio, quando for o caso, arcando com as respectivas despesas e regularização, não sendo cabível pleitear a extinção da venda em tais hipóteses. PAGAMENTO À VISTA. **Comissão do Leiloeiro: 6%** (seis por cento) sobre o valor da arrematação, a ser pago pelo arrematante. O pagamento do valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, serão pagas no prazo de 24 (vinte e quatro) horas após o leilão. Todas as informações necessárias para a participação no leilão, bem como, quanto aos procedimentos e regras adotadas para sua validade poderão ser adquiridas através do e-mail: **contato@scheidleiloes.com.br** e/ou **telefone: (51) 98945-6449.**

VOLEIBOL FEMININO

CEAT SUPERA DESAFIOS E ESTREIA NA MAIOR COMPETIÇÃO DO PAÍS

Após um mês sem conseguir treinar de maneira adequada devido às enchentes, equipe de Lajeado participa do Campeonato Brasileiro Interclubes, no Rio de Janeiro

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

Pouco tempo depois de ter que lidar mais uma vez com a enchente prejudicando sua estrutura, inclusive esportiva, o Colégio Evangélico Alberto Torres – CEAT, vivencia uma nova experiência e representa Lajeado e o Vale do Taquari pela primeira vez no Campeonato Brasileiro Interclubes, competição disputada na cidade do Rio de Janeiro, e chancelada pelo Comitê Brasileiro de Clubes.

A competição, disputada na categoria Sub-19, é considerada a mais importante no cenário nacional do voleibol de base. O CEAT estreia após se filiar ao Comitê Brasileiro. Com isso, além do vôlei, disputará ao longo do ano competições no basquete, atletismo e ginástica. No competição de voleibol feminino, são 16 clubes envolvidos, de todo o Brasil.

A equipe lajeadense está em um grupo junto de Minas Tênis Clube, de Minas Gerais, SESI Bauru, de São Paulo, e BNB Clube, do Ceará. A estreia ocorreu diante do Minas, ontem, com derrota por 3 sets a 0. Hoje ocorre a segunda partida, contra o SESI Bauru, às 15h. O fechamento da primeira fase ocorre amanhã, às 9h45min, contra o BNB Clube. Se terminar entre as melhores equipes, o CEAT avança para a fase eliminatória de quartas de final.

PREPARAÇÃO AFETADA

Para o técnico do CEAT, Rodrigo Rother, a competição é importante e mostra a força da equipe, que compete em alto nível após um mês de problemas para treinar em função da enchente. “A preparação ficou bem afetada, por conta de tudo que aconteceu, todo mundo foi impactado de uma forma ou de outra, não tínhamos locais adequados para se realizar treinamentos, já que os ginásios ou estavam com desabrigados, ou estavam recebendo doações, ou até mesmo pegaram água.”

DIVULGAÇÃO

Meninas do CEAT voltam à quadra hoje, às 15h, contra o SESI Bauru

MARCO NA HISTÓRIA DO CEAT

Por conta dos problemas, a preparação foi adaptada. Mas a competição é um marco na história esportiva do colégio. “Treinando menos, ficamos um tempão sem treinar, e treinando na areia, enfim, a gente tentou fazer o que foi possível para vir. O CBI é um divisor de águas para o esporte do CEAT. Agora a gente está num cenário junto com as principais equipes do país e isso vai contribuir demais para a melhora do nosso nível de competitividade.”

Para quem quiser torcer pela equipe, os confrontos podem ser assistidos ao vivo pelo Youtube do Tijuca Tênis Clube, anfitrião da competição.

PELO VALE

COMPETIÇÕES DEFINEM DATAS PARA RETORNO DO FUTEBOL AMADOR

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

Ezequiel Neitzke
zique@grupoahora.net.br

Mais de um mês após a paralisação quase que total de todas as competições esportivas do Vale do Taquari, os campeonatos municipais voltam a se organizar e a bola está perto de rolar à plenitude na região. Algumas competições já estão em andamento, enquanto que outras estão próximas do retorno.

A Liga Lajeadense de Futebol Amador realizou reunião na segunda-feira, 3, e definiu que o Municipal de Lajeado irá retornar em breve. A data do retorno deve ser anunciada ainda esta semana. Conforme o presidente da Lilafa, Jeferson Klauck, “Ficou acordado pela maioria dos clubes que os campeonatos masculino e feminino devem ter retorno nos próximos dias. Nosso esporte será uma das poucas opções de lazer do nosso município nos próximos meses, com os principais parques e praças destruídos.”

ARQUIVO A HORA

Algumas competições já estão em andamento, enquanto que outras estão próximas do retorno

A mensagem é similar à do Campeonato Municipal de Arroio do Meio. Uma reunião para debater o retorno da competição foi convocada para a próxima segunda-feira, 10.

Já em Encantado, ficou definido que o Municipal retorno no dia 16. “Dependemos de um retorno da comunicade de Jacarezinho, caso não puder começar neste dia, iniciaremos no dia 23”, comenta Adair Lordes.

Outra cidade que definiu data de retorno é Taquari, com jogos a partir do dia 16. Pela Copa Serrana, os jogos ocorrem no próximo domingo, 9. No Bairro Santa Tecla jogam Santo Antônio e Santa Tecla. Em Linha Grão Pará, Assepse x Duvidosa.

Pela Taça Intermunicipal, a partida de ida da final ocorre neste domingo, 9, no campo do Canabarrense. Juventude de WesTfália e União de Teutônia disputam o título aspirante. Nos titulares a decisão é entre Canabarrense e Esperança.

DEMAIS COMPETIÇÕES

NOVA BRÉSCIA – Sem previsão, intenção é encerrar o campeonato até o Regional

ROCA SALES – Sem previsão de retorno

BOM RETIRO DO SUL – Campeonato será jogado no segundo semestre, com início previsto para setembro

PROGRESSO – Primeira partida da final ocorre neste sábado, 8

ESTRELA – Sem previsão de retorno

TRAVESSEIRO – Sem previsão de retorno

Memórias por Raica Franz Weiss

Da fábrica de balas ao (antigo) restaurante

O Restaurante Tombado funcionou por vários anos na esquina da rua Borges de Medeiros com a Bento Gonçalves em Lajeado. Com a enchente de maio, a empresa mudou de lugar e foi para as margens da BR-386 com o nome de Vovô Garoto.

O prédio histórico que, lá no início, conferiu o nome de tombado ao empreendimento, ficou vazio mais uma vez. Ali, há cem anos, funcionava uma antiga fábrica de balas, chocolates e caramelos.

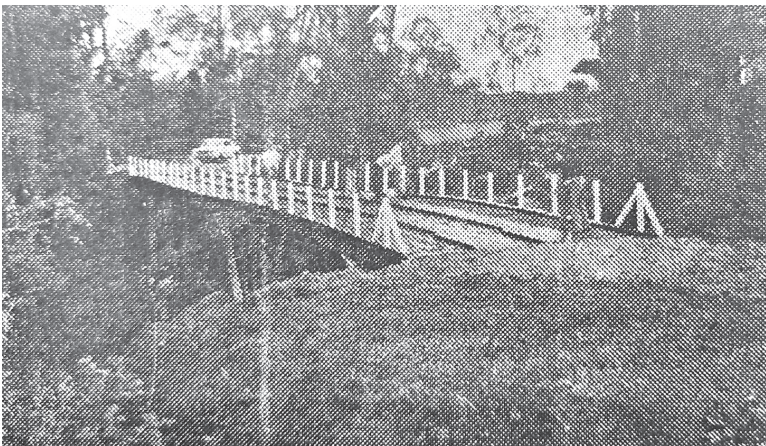
No jornal O Labor, de 1916, há um anúncio da indústria de H. Sylvestre Gregory: "Executa-se qualquer encomenda de doces para casamento e outras festas – Cucas de mel, biscoitos, caramelos, balas e os novos Biscoitos König, recomendáveis a doentes e crianças por serem facilmente digestíveis – Única fábrica nesta localidade!"

Anos depois, Gregory vendeu a indústria para João Frederico Schaan. Ele foi prefeito de Lajeado de 1936 a 1943 e é quem dá nome à Biblioteca Municipal da cidade. Schaan administrou o negócio por muitos anos, até que encerrou as atividades da antiga fábrica de balas em 1954.

Apesar do fechamento, a tradição dos doces que nasceu ali continuou em outros locais do Vale do Taquari. Entre os funcionários de Schaan, esteve Amos Wallerius que, na década de 1940, fundou a antiga indústria de balas Wallerius em Arroio do Meio. Também foi funcionário Natalício Heineck, que depois iniciou a própria fabricação de balas e deu origem à Florestal e à Docile.

Nova ponte no Arroio Estrela

O governo de Estrela inaugurava uma nova ponte sobre o Arroio Estrela. A estrutura, feita em madeira, com um vão de 53 metros, conectava a rua Coronel Brito ao acesso ao então Estádio Municipal Walter Jobim. Hoje, o antigo campo de futebol está desativado, sob o nome de Estádio Aloysio Valentim Schwertner, sede por muitos anos do Estrela FC.

O corte da fita de inauguração da ponte foi feito em conjunto pelo vice-prefeito da época, Aloysio Schwertner, pelo presidente da câmara de vereadores, Orlando Schaeffer, e pelo esportista Eugênio Noll. Naquele tempo, a outra ponte sobre o Arroio Estrela (existente ainda hoje), que conectava a rua Coronel Müssnich com a Coronel Flores, inundava muito facilmente em períodos de chuva. A nova ponte, na Coronel Brito, tinha sido erguida dois metros acima. Hoje, no entanto, a ponte de madeira não existe mais.

Hoje é

Dia Mundial do Meio Ambiente
Dia da Ecologia
Dia Nacional da Reciclagem
Dia do Engenheiro Mecânico
Dia Mundial da Corrida

Santo do dia:
São Bonifácio

FABIANO CONTE
Jornalista e radialista

Cidades banhadas por rios precisam de mais pontes

Nas grandes metrópoles ao redor do mundo, a presença de rios que cortam suas paisagens urbanas é uma característica marcante que traz consigo desafios únicos de infraestrutura e mobilidade. Cidades espalhadas pelo mundo não apenas abraçam seus rios como elementos culturais e históricos, mas também investem pesadamente em pontes para garantir o fluxo contínuo de pessoas e veículos, essenciais para o desenvolvimento econômico e social. A construção de pontes não é apenas uma necessidade logística, mas um investimento crucial para o futuro. Pontes são mais do que simples estruturas de concreto e aço; elas são artérias vitais que conectam comunidades, facilitam o comércio, reduzem congestionamentos e melhoram a qualidade de vida dos cidadãos. Investir em pontes é investir no futuro. A infraestrutura robusta e bem planejada de pontes será a base para cidades mais conectadas, inclusivas e preparadas para enfrentar os desafios do amanhã. Que possam lembrar disto mais vezes a partir de agora.

DOE a oportunidade de estudar

Uma campanha de arrecadação de material escolar está em andamento, com o objetivo de trazer esperança e suporte a 8 mil alunos da rede pública de educação nas regiões do Vale do Taquari, Rio Pardo e Centro-Serra, gravemente afetados pelas recentes inundações. Esta iniciativa, fruto de uma colaboração entre o Centro de Educação Básica Gustavo Adolfo (GA), a Universidade do Vale do Taquari (Univates), a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) e o Ministério Público, será realizada até o dia 30 de junho. Além das doações presenciais, a comunidade pode contribuir de forma prática e rápida através da chave Pix do Lions Club, utilizando o CNPJ 954.409.130.001-35. Os pontos de coleta são a Univates, o GA, Ministério Público de Lajeado e Santa Cruz e Unisc.

Placas de 'Aluga-se' e 'Vende-se'

É triste observar a proliferação de placas de "Aluga-se" e "Vende-se" em pontos comerciais e residências nas áreas alagadas. A recente enchente deixou um rastro de destruição e incerteza, forçando muitos proprietários a abandonar seus imóveis. A situação reflete o impacto devastador da catástrofe natural na vida e economia local, ressaltando a necessidade urgente de medidas de apoio e reconstrução para as comunidades afetadas.

Desafio milionário

A recuperação de fábricas severamente afetadas pela recente enchente, apresenta um desafio financeiro colossal. Só a reconstrução da estação de tratamento de água da Coca-Cola em Porto Alegre está estimada em R$ 300 milhões. Outras empresas na região também enfrentam dificuldades semelhantes, necessitando de investimentos substanciais para restaurar suas operações.

ARTIGO

DIOGO PETTER NESELLO
advogado no Nesello Daiello Advogados

Prevenção, precaução e o paradoxo da situação limite vivida no RS

Meses após uma cheia histórica que devastou o Vale do Taquari, o impossível aconteceu novamente, demonstrando que a recorrência de tais desastres não era, de forma alguma, impossível.

A nova enchente trouxe ainda mais destruição ao Rio Grande, tendo como agravantes a queda de pontes, os danos a diversas rodovias e a inundação da região metropolitana de Porto Alegre, inviabilizando até mesmo o uso do principal aeroporto do Estado. O desastre não apenas deixou centenas de milhares de pessoas desabrigadas e comércio e indústrias destruídos, mas também causou o caos logístico e retirou à força do povo gaúcho o direito constitucional de ir e vir.

Para o Direito Ambiental, os princípios da prevenção e da precaução deveriam orientar a tomada das decisões políticas, econômicas, jurídicas, especialmente na associação que tais decisões podem ter com eventos futuros e danosos.

O princípio da prevenção determina que devem ser adotadas medidas para impedir ou mitigar danos que podem ser antecipados, pois já conhecidas suas probabilidades. O princípio da precaução, por outro lado, determina a cautela frente a incertezas decorrentes da impossibilidade de antecipar as consequências de uma atividade humana.

> **O momento é de urgência na tomada de decisões para a resolução dos problemas com desabrigados, reconstrução da infraestrutura e retomada dos negócios."**

Nos ensina o princípio da prevenção que, diante de riscos já experimentados, precisamos elaborar estratégias e planejamentos para antecipar, evitar ou, ao menos, minimizar, danos.

Uma enchente sem precedentes em 1941 deixou o centro de Porto Alegre embaixo d'água por semanas. Porém, o passar do tempo fez com que a possibilidade de nova cheia da mesma proporção caísse no esquecimento dos tomadores de decisão e o sistema anti-cheias falhou e colapsou devido à falta de manutenção e investimentos, fazendo com que a inundação fosse a maior da história.

Fato é que a percepção de que a repetição de fatos históricos seria improvável fez com que os princípios da prevenção e da precaução fossem desconsiderados e os investimentos em um sistema moderno, com a manutenção em dia, não fossem realizados.

O momento é de urgência na tomada de decisões para a resolução dos problemas com desabrigados, reconstrução da infraestrutura e retomada dos negócios. Este é o paradoxo trazido pela situação limite vivida: a contradição entre a emergência de decisões ágeis e a necessidade que as medidas sejam eficientes, certeiras e baseadas em planejamento e critérios técnicos.

Flexibilizações são necessárias e, como diz o ditado, o perfeito é inimigo do bom. Mas é fundamental que as decisões que serão tomadas pelos gestores sejam guiadas pelos princípios da prevenção e da precaução, tanto no sentido de que as consequências futuras sejam avaliadas e os danos antecipados, como que haja aprendizado com a tragédia, resultando em investimentos e providências para que os riscos conhecidos sejam evitados ou amenizados no futuro.

Gilberto Tomazoni
CEO Global da JBS

"Confiamos na recuperação do RS. Não só manteremos todos os empregos e operações no Estado, onde operamos há 15 anos e empregamos mais de 16 mil pessoas, como estamos com mais mil vagas em processo de contratação."

Giselda Hahn
Presidente da CDL Lajeado

"Precisamos valorizar todo o comércio e serviços que temos em Lajeado e no Vale do Taquari. Temos tudo à nossa disposição aqui, por isso estamos fazendo um grande movimento para valorizar as nossas empresas locais."

Vale vivo

É HORA DE VALORIZAR
produtos e serviços locais

Para reconstruir o Vale, precisamos de todos!

Se você planejava investir no Vale do Taquari mais à frente, faça agora. Compre, invista, é hora de empreender. Seu investimento gera trabalho, renda e possibilidades para nossa gente.

Nosso Vale Vivo. Mais do que nunca.

Fernando Lanius
Diretor da Altari

"Precisamos exaltar a capacidade de execução da Ponte de Ferro e a união entre diferentes equipes e profissionais.
O Vale do Taquari tem muitas pessoas bem-intencionadas e com capacidade técnica para fazer a diferença."

Renato Scheffler
Presidente da CIC-Teutônia

"Precisamos entender o tamanho da força do Vale do Taquari. As entidades trabalham incansavelmente para recuperar as empresas e a região se mobiliza para a reconstrução. Vamos nos fortalecer juntos."

REALIZAÇÃO:
GRUPO A HORA